

O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO

1.^a aos Corinthios cap. I. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual. . . 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XIV

Rio de Janeiro, Julho de 1905

NUM. 164

O VERBO

«No principio era o Verbo,
e o Verbo estava com Deus, e o
Verbo era Deus». João I. 1.

Começam os outros evangelistas os seus evangelhos, ou contando a historia do principio da vida do Senhor Jesus, ou fallando do principio de seu ministerio, mas o apóstolo João toca logo no facto da Divindade de nosso Senhor. Elle principia fallando do Senhor Jesus, como sendo «o Verbo».

Na sua primeira epistola tambem São João chama o Senhor Jesus «o Verbo da vida». Este nome, o Verbo, tem significação mais apropriada para os judeus do que para nós hoje em dia, porque, frequentemente, fallavam do seu Messias promettido como «o Verbo»:

Qual será a significação desta expressão «o Verbo», usada aqui em relação ao Senhor Jesus?

Si tivesse sido escripto «um verbo», teria significado simplesmente uma palavra entre muitas outras, mas está escripto: «O Verbo», e assim significa uma palavra muito importante, emfim a palavra mais importante de todas.

O Espirito Santo, que inspirou os escriptos dos apóstolos, chama ao Senhor Jesus «o Verbo»; que quer dizer esta palavra «o Verbo»?

Que valor tem as palavras para nós?

Pelas nossas palavras communicamos os nossos pensamentos uns aos outros;

por meio das nossas palavras expressamos as nossas idéas, nossas vontades e os sentimentos dos nossos corações uns para com os outros.

Assim o Senhor Jesus é o Verbo que é a Palavra Divina; é por meio d'Elle que Deus falla aos homens. Deus dá aos homens a expressão dos Seus pensamentos, e da Sua vontade, em Jesus, o Verbo, e ainda mais, revela a ternura do Seu coração no dom do mesmo Jesus, o Verbo.

Deus sempre tem fallado aos homens, *por meio das Suas obras da criação*. Toda a natureza falla da Sua pureza, belleza, e do Seu poder, assim proclamando a *sabedoria Divina*; mas o coração do homem necessita d'uma palavra ainda mais certa.

Deus tem fallado tambem *por meio dos Seus prophetas* e especialmente por meio da *Sua santa Lei*, dada por Moysés; naquella Lei é revelada a *Sua justiça* e a *Divina vontade*, mas o mero conhecimento da justiça de Deus, por si só, não pôde salvar aos homens, embora o mesmo conhecimento os prepare para a salvação, revelando-lhes a sua necessidade do Evangelho.

Assim, vemos que o conhecimento de Deus, alcançado por meio das Suas obras na criação, e revelado pela bocca dos Seus prophetas, é incompleto, porém ha um modo melhor de conhecê-lo, Deus nos tem fallado *por meio do Seu Filho, o Verbo*; por meio de Jesus. Elle tem revelado aos homens *o amor do Seu coração*.

Na realidade, nós somos conhecidos por meio das nossas palavras; cada vez que fallamos, os homens descobrem o nosso caracter. Do mesmo modo podemos conhecer a Deus. Podemos conhecê-lo por meio da Sua Palavra, e especialmente por meio de Jesus, «o Verbo vivo».

Nunca poderemos apreciar de sobra, e bem assim conhecer, o valor da *Palavra de Deus escripta*; o nosso alvo deve ser sempre o conhecimento profundo das Sagradas Escripturas, entretanto isso só não basta; conhecê-la só com a nossa intelligencia não nos salvará, junto á Palavra escripta está Jesus, «o Verbo vivo», só o conhecimento d'Elle é que pôde dar vida para as nossas almas. A Palavra escripta deve conduzir-nos á *Palavra viva*.

O Senhor Jesus revela Deus aos homens. Conhecer-O é o mesmo que conhecer a Deus, porque Elle é a figura da Sua substancia, as Suas palavras dirigidas a Thomé foram: «Quem me vê a mim vê também o Pae».

Que factó glorioso! Aquelle que andava fazendo o bem, que disse: «Deixae vir a mim os meninos», que recebeu os peccadores, que sarou toda a qualidade de doença, que estava sempre cheio de ternura e compaixão, Aquelle em cujo seio o apóstolo João se reclinara, cuja vida era uma vida de sacrificios, que disse,—«Eu estou no meio de vós assim como o que serve», e Aquelle que por fim verteu o Seu sangue por-nós, pelos nossos peccados, *foi o Verbo de Deus*.

Em todas estas cousas Elle estava revelando a Deus o Pae, aos homens. Deus o Pae vivia n'Elle.

«*No principio era o Verbo;*» assim o apóstolo nos declara que *o Senhor Jesus é eterno*. As palavras, «no principio», neste logar, se referem aos seculos passados da Eternidade; em realidade nunca houve um principio, porque a eternidade não conhece principio nem fim, o tempo só tem limites.

O Senhor Jesus sempre existiu, nunca deixou de existir; Elle tomou sobre si a nossa vida, tornando-se homem, e principiando a Sua existencia humana, mas a Sua natureza Divina é eterna. «Elle

era hontem, é hoje, e o mesmo também será por todos os seculos».

Lemos também que «*o Verbo era com Deus*». Assim apprehendemos da *Sua egualdade com Deus o Pae*. Lemos também sobre a Sua co-existencia na historia da criação do homem: «*Façamos o homem á nossa imagem*» (Genesis 1. 26.) e na 1.^a epistola de S. João. V. 7. «*Porque tres são os que dão testemunho no Céu: o Pae, o Verbo e o Espirito Santo e estes tres são um*». Aqui temos o Verbo mencionado como a segunda pessoa da Trindade.

«*O Verbo era Deus*». Jesus mesmo também declarou—«*Eu e o Pae somos um*». Jesus é Deus. O mysterio da Santa Trindade é grande demais para que nós o comprehendamos, mas temos o factó declarado na Palavra de Deus: «*O Pae, o Filho e o Espirito Santo são um*».

Deus falla por meio de Jesus, o Verbo, aos homens de todas as nações e linguas. Todos podem ouvir a Palavra d'Elle na propria lingua de cada um.

Deus nunca te tem fallado? Que qualidade de voz esperas ouvir? Na vida do propheta Elias, houve uma occasião em que Deus quiz fallar-lhe e por isso chamou-o a subir a um monte para ali receber uma revelação. O propheta se escondeu numa caverna e o Senhor passou pela entrada e disse-lhe: «*Sae e põe-te no monte diante do Senhor, e eis que passa o Senhor e um vento impetuoso e rijo, que transtorna os montes e esmigalha as pedras diante do Senhor; o Senhor não estará no vento, e depois do vento haverá tremor; e o Senhor não estará no tremor. E depois do tremor accender-se-ha um fogo: o Senhor não estará no fogo, e depois do fogo ouvir-se-ha o assopro duma branda viração*. Tendo Elias ouvido isto cobriu o seu rosto com a capa, e tendo sahido poz-se á entrada da caverna e eis que sae uma voz que lhe dizia: *Que fazes aqui Elias?* (II Reis. 19).

O Senhor se revelou por uma voz muito branda. Os judeus esperavam ouvir uma voz de trovão, e foi por isso que não reconheceram o seu Messias, o Verbo.

Pôde ser que alguns dos meus queridos leitores esperem ouvir a voz de Deus

duma maneira maravilhosa e sobrenatural nas suas almas. Precisamos abandonar as nossas proprias idéas e os nossos proprios pensamentos que temos ácerca de Deus. Elle chega-se para nós e para os outros homens hoje em dia, do mesmo modo que Elle chegou-se ao propheta Elias. fallando numa voz muito suave.

Que o Senhor nos dê a graça para que nós escutemos a Sua voz branda nas nossas consciencias e nos nossos corações e que recebamos a Jesus, o Verbo. Recebendo-o, recebemos a semente incorruptivel que nascerá e produzirá bons fructos; assim podemos dizer:—«Havemos renascido não de semente corruptivel mas de incorruptivel, pela Palavra de Deus, viva, e que permanece eternamente». (1 Pedro 1.23).

CARLGA FAULHABER DA GAMA

Carlota Gama, assim era conhecida, esposa do sr. João Fernandes da Gama, dormiu no Senhor; falleceu em 10 de julho deste anno, com 61 annos de idade. Foi recebida em communhão com a Igreja Evangelica Fluminense, em 7 de agosto de 1864 (41 annos). Era presidente da União Evangelica de Senhoras, em connexão com esta igreja, por muitos annos; directora na Eschola Dominical da classe de moças e tambem da União de Crianças. Sempre pontual nestes serviços, mesmo quando a enfermidade já quebrava o seu corpo. Algumas vezes lhe recommendamos a não abusar, quando viamos, já bastante doente, vir de sua casa á noite, com alguma chuva e frio presidir os trabalhos da União de Senhoras, mas ella respondia-nos que o serviço era de Deus, e Elle a podia guardar de qualquer mal.

Doente, ella não deixava a sua querida União de Sênhoras, já presidindo as suas reuniões, como tomando uma caderneta para ir visitar as irmãs e saber de suas necessidades.

Tambem era zelosa em fazer o que podia em beneficio do Hospital Evangelico, desejando ver o edificio prompto. Sempre em communhão com a Igreja

Evangelica Fluminense, ella procurava auxilia-la em seus diversos ramos de trabalho. Era estimada por todos e sempre nos tratou com amor e consideração.

Vizitamol-a diversas vezes, sendo a ultima no dia 4 deste mez, quando ella despedindo-se, nos disse: Estimo que tenha uma felicidade melhor do que a minha, porque eu soffro muito.

A nossa resposta foi que a felicidade tinhamos ambos no céu com Jesus.

Agora esta irmã está gosando a verdadeira felicidade, crente em Nosso Senhor Jesus Christo, ella sabia que os seus peccados estavam perdoados, que era uma remida pelo sangue de Jesus. A sua enfermidade era muito dolorosa e a soffria com paciencia, desejando o descanso que exprimia pelo seu hymno predilecto (381):

*«Quem não deseja descansar
Em ti, Jerusalem;
E depois desta vida achar
O eterno e summo bem?
Onde o que ama a Jesus
Desfructa a luz dos céus,
Cheio de puro enlevo
Na presença de Deus.»*

O serviço funebre feito primeiro em casa, com a leitura de Romanos 5 v 12 a 21 e exhortações evangelicas, continuou no cemiterio de S. Francisco Xavier (vulgarmente Cajú), onde o corpo foi sepultado no dia 11, acompanhado por muitas pessoas de ambos os sexos. A assistencia em casa e no cemiterio foi grande, o caixão foi carregado pela União de Senhoras e Sociedade Christã de Moças, da Igreja E. Fluminense. de casa para o coche e no cemiterio, do coche para a sepultura. Ali cantaram-se os hymnos 381, 76 e 165, fallaram alguns ministros evangelicos, e continuamos com o serviço funebre, lendo e fazendo exhortações sobre 1^a Corinthios 15; 1^a Thessalonicenses 4 v 12 a 17.

O coche estava coberto das seguintes grinaldas:

1. A' Carlota Gama, gratidão do Hospital Evangelico—2. Da União de Senhoras, á sua presidente—3. Respeitosa homenagem de Moreira & Guimarães—4. Eterna

saudade, de seu esposo—5. Saudades de sua irmã e cunhado, Fernandes Braga—6. Saudades de seu filho, nora e netos—7. Saudades de suas filhas e genro—8. Saudades de suas netas Gilda e Alda—9. Saudades da familia Foulhober, de Juiz de Fóra—10. Saudades de seus sobrinhos Luiz e Maria Fernandes Braga—11. Saudades de Franciscó Teixeira e sua irmã—12. Uma palma de flores naturaes de seu irmão Felipe.

Estas corôas demonstram o amor e saudades á irmã que acabou a sua carreira, guardou a fé e receberá a corôa incorruptível e de gloria que o Senhor Jesus dará aos que o amam e servem fielmente.

*Os mortos no Senhor
Hão de resuscitar.
Oh! vem, bendito Salvador,
Teus santos acordar.
Os mortos viverão,
E os vivos, com fulgor,
Ao teu encontro subirão:
Não tardes, oh Senhor!*

Esta é a nossa fé e esperança, e que recommendamos á familia, para que tendo-as, como tinha aquella que agora dorme no Senhor, possam ver outra vez no dia da resurreição dos justos, a quem neste mundo amavam e se chamava—Carlota Gama.

Julho 12 de 1905.

JOÃO M. G. DOS SANTOS,
pastor da Igreja Evangelica Fluminense.

GHEGADA DO DR. R. R. KALLEY, COM MRS. S. P. KALLEY, AO RIO DE JANEIRO

PRINCIPIO E ORGANISAÇÃO DA
EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

(Continuação)

Em 9 de abril de 1855, o dr. Kalley e sua esposa embarcaram em Southampton em um paquete para o Brazil. De caminho visitaram a Madeira, e muita gente admirou-se por vel-o outra vez

ali. Chegaram ao Rio de Janeiro em 10 de maio. Ali procuraram uma casa que lhes servisse, mas não encontraram. Convidaram algumas familias madeirenses que estavam em Illinois, para virem ao Brazil trabalhar na obra do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo. Os snrs. Francisco da Gama, Francisco S. Jardim e Manoel Fernandes aceitaram o convite e vieram com suas familias para o Rio de Janeiro e deram-se á propagação do Evangelho. Subiram para Petropolis em 13 de outubro de 1857, e passados alguns dias o dr. Kalley baptizou o primeiro crente chamado José Pereira de Souza Louro. No anno antecedente, porém, já se celebrava a Ceia do Senhor com as pessoas que tinham vindo dos Estados Unidos.

Em José Louro a Igreja Evangelica no Brazil teve nascimento, sendo baptizados depois a snra. d. Henriqueta Soares do Couto e sua mãe d. Gabriella Carneiro Leão, mãe e avó do dr. Nicolau Soares do Couto.

Em 11 de julho de 1858 foram baptizados os trez primeiros crentes no Rio de Janeiro, eram brasileiros: Pedro Nolasco de Andrade, Felipe Nery e João Manoel Gonçalves dos Santos. O primeiro falleceu nove annos depois; o segundo foi excluído, e o terceiro é o actual pastor da Igreja Evangelica Fluminense.

Em agosto de 1859, a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro reconheceu o dr. Kalley como medico e cirurgião.

Esse sementeiro das Escripturas Sagradas em Kilmarnock, na Madeira, em Malta, na Syria, no Brazil, etc., etc., foi visitado por sua magestade D. Pedro II, imperador do Brazil, e pelos representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Allemanha, Russia. Succia, por varias notabilidades do Brazil, etc., etc..

Em 1860 foi eleito membro da Sociedade Medico Cirurgica de Edimburgo. Os primeiros ajuntamentos no Rio de Janeiro foram feitos em um sobrado do morro da Boa Vista, na Saude, onde foram baptizados os trez primeiros brasileiros já mencionados. Nesse sobrado residia Francisco da Gama e sua familia, e o dr. Kalley em Petropolis.

Do morro da Boa Vista mudaram-se para a rua do Proposito, onde foi aberto um salão, residindo o mesmo Gama e sendo o lugar onde o dr. Kalley hospedava-se durante os dias que ficava no Rio de Janeiro.

Os primeiros tumultos deram-se na rua do Proposito e sobre elles diremos alguma cousa mais adiante.

Em 1864, o dr. Kalley comprou o predio da travessa das Partilhas n. 44, fazendo nelle um salão preparado com bancos, etc., e foi aberto como casa de oração em 7 de agosto do mesmo anno, cantando-se como dedicação daquella casa para o serviço de Deus e do Evangelho o hymno 66 dos *Psalmos e Hymnos*: «Bemdito Jesus, Divino Pastor», escripto por Mrs. Kalley para dedicação daquella dia.

Em 19 de outubro de 1873 foram a Pernambuco e ali o dr. Kalley fez conferencias religiosas e baptizou 12 pessoas instruidas nas Escripturas Sagradas pelo diacono Manoel Vianna, organizando-se então a Igreja Evangelica Pernambucana.

O dr. Kalley publicou, além de outras obras, as seguintes: *Historia do snr. Feliciano Esperança da Gloria*, o *Professor Gomes e o boticario Faria*, etc.; traduziu a *Viagem do christão*, *As guerras da famosa cidade da Alma Humana*. Sua esposa publicou a *Alegria da casa* e compoz alguns hymnos que agora se cantam nos *Psalmos e Hymnos*. Publicou diversos artigos, etc., no *Correio Mercantil*.

A Igreja Evangelica Fluminense, principiada no morro da Boa Vista com as pessoas ali baptizadas e aquellas que vieram do exterior, foi organizada na rua do Proposito em 1858. Mudou-se em 7 de agosto de 1864 para a travessa das Partilhas até abril de 1886 e passou-se definitivamente para a rua Larga de São Joaquim n. 179, hoje rua Marechal Floriano Peixoto.

Pouco antes, o dr. Kalley com a cooperação de uma commissão, organizou uma breve exposição de doutrinas com 28 artigos que foram recebidos pela Igreja Evangelica Fluminense em 2 de julho de 1876. Depois de sua partida em 10 de julho de 1876, a igreja organizou uns

artigos organicos ou estatutos para ser civilmente reconhecida pelo governo e assim poder adquirir bens materiaes, os quaes foram approvados pelo governo imperial, segundo o decreto n. 7.907 de 22 de novembro de 1880.

Esses estatutos foram os primeiros approvados no Brazil e a Igreja Evangelica Fluminense que, com muito custo, conseguiu esse acto do governo abriu as portas para outras egrejas evangelicas.

Em 4 de abril de 1886 a Igreja Evangelica Fluminense inaugurou a casa de oração, sem divida, na rua Larga de S. Joaquim, havendo um auditorio de mais ou menos mil pessoas, tendo custado o edificio setenta e tantos contos, com bancos, etc.

(Continua.)

FRAGMENTOS

Manuscriptos que eu vi no Museu Britannico, Londres, em abril de 1875:

De Luthero.

- » Calvino.
- » Melancton.
- » Erasmus.
- » Crammer.
- » John Knox.
- » Isaac Venton.
- » Voltaire.
- » Washington.
- » Franklin.
- » Nelson.
- » Henrique VIII.
- » Catharina de Aragón.
- » Anna Bolenna.
- » Elizabeth.
- » Catharina de Medices.
- » Napoleão I.

Volume do codigo Alexandrino, contendo a versão grega da Escriptura, escripta provavelmente no meado do 5º seculo.

Os livros de Genesis e Exodo conforme o Peshito ou versão syriaca.

Orações em hebraico para a festa da Paschoa, 15º seculo.

Rolo do Pentateuco em hebraico, es-

cripto em pelle de cabra da Africa, provavelmente no 14º seculo.

Um outro rolo, cujo letreiro eu não pude ler.

O leão de um pequeno templo de Nimrod.

Diversas pedras grandes de escultura de Ninive, 850 annos antes de Christo.

JOÃO DOS SANTOS.

SUPPLICA !

(AO IRMÃO E AMIGO PEDRO CAMPELLO)

Jesus! Jesus! Soccorre-me nesta hora
Pe'a clemencia tua, ó Salvador, implora
Um pobre peccador!
Rude golpe vibrado em pleno peito,
Em pranto poz-me o coração desfeito
Ante o pezo da dôr!

Tira-me desta horrivel nostalgia,
Dá-me, ó Senhor, a bemdita alegria,
Da tua salvação!
Não retires de mim teu santo rosto,
Não me deixes, Senhor, sósinho exposto
A esta provação!

Conforta-me neste horto de agonia!
Tua consolação, Senhor, envia,
A fim de me alentar!

Em teus braços ampara-me, Senhor,
Não consintas nas mãos do tentador
Minh'alma agonisar!

Dá-me, ó dá-me, Senhor, o lenitivo,
Vem libertar meu coração captivo
De profundo pesar!
Ergue, ó Senhor, aquella que prostrada,
Pelo golpe de Satan sendo alvejada,
Sente a fé naufragar!

Attende o meu clamor, ó Deus clemente!
Eu bem sei que não és indifferente,
Ao pobre peccador!
D'esta vida transforma-me o scenario
Da tristeza esfaccella o vil sudario,
A paz dá-me, Senhor!

Recife, 16—9—904.

ULYSSES DE MELLO.

Egreja Baptista do Engenho de Dentro

No dia 12 do mez passado, completou essa igreja seu 4º anniversario e inaugurou sua nova sala de cultos, á rua do Engenho de Dentro n. 78. Na noite desse dia, celebraram os irmãos ali uma festa commemorativa. A 1ª parte consistiu de um preludio ao organ e do hymno 220 dos *Psalms* e *Hymnos*, cantado pela congregação; foi feita a 1ª oração pelo rev. José Orton e a leitura da Biblia pelo rev. A. B. Deter. Cantado um hymno pelo côro da igreja, fez oração o rev. José Nigro, que dirigia aquella festa.

A 2ª parte consistiu de uma collecta e distribuição de cartões de compromisso para saldar a divida que ainda peza sobre a propriedade da igreja que então se inaugurava naquelle edificio. Em seguida as creanças cantaram um duetto—o hymno 224 do *Cantor Christão*. Foi lido o relatorio annual pelo secretario, snr. João da Silva Pereira.

A igreja tem cultos todos os domingos, e nas quartas-feiras, reuniões de oração e classe biblica. Tem uma Sociedade de Senhoras, de *Esforço Christão*, e Sociedade Infantil *Raios de Luz*.

De diversas precedencias arrecadou durante o anno passado a quantia de 1:574\$800 para manutenção e 1:326\$500 para a compra da casa de oração actual, tendo esta custado mais de nove contos, restando a pagar cerca de tres contos de réis. Foram baptizados durante o anno 21 pessoas; recebidos por carta demissoria 11, excluidos 7, existem actualmente 108 membros. O rev. Deter fez um pequeno historico da igreja e referiu-se tambem ás igrejas de Santa Cruz e de Niteroy. Cantado um quartetto, o rev. J. Nigro chama o pastor Leonidas Silva, que representou a Igreja Evangelica de Niteroy; J. Orton, pela Igreja Evangelica Fluminense; Alfredo Teixeira, pela Igreja Evangelica Independente; Alvaro Reis, pela Igreja Presbyteriana do Rio; Deter, pela Igreja Baptista de Santa Cruz; Donato, pela Igreja Baptista desta cidade; João Mazotti, pela Igreja

Evangelica do Encantado; Entzminger, pela Igreja Baptista de Niteroy; fez-se representar tambem a Igreja Methodista de Villa Isabel, por um irmão cujo nome escapa-nos neste momento. Em seguida o pastor chama os representantes da imprensa evangelica — Leonidas Silva, pelo *O Christão*, Alvaro Reis pelo *Puritano*, Theodoro Teixeira pelo *Jornal Baptista*, Antonio Tavares pelo *Estandarte*, de S. Paulo, os quaes proferem breves allocuções analogas ao acto, felicitando a igreja.

Foram representadas diversas associações, entre ellas a A. C. M. desta cidade, o *Esforço Christão* do Engenho de Dentro, a *Sociedade Auxiliadora de Senhoras* por intermedio de Mrs. Deter, que leu um breve discurso cheio de verdadeiro espirito christão. Falou tambem a interessante menina Lucilia da Silva, na intimidade *Filota*, que pronunciou um excellento discurso com muito desembaraço e muita graça, mesmo quando receiosa e commovida derramava lagrimas; desempenhou ella muito bem sua bonita missão de representante da Associação Infantil *Raios de Luz*. Foi cantada a antiphona 224 dos *Psalmos e Hymnos*—«Justo és Senhor em todos os teus caminhos»—com muito acerto e harmonia pelo côro da igreja; pela congregação foi cantado o hymno n. 85 do *Cantor Christão*.

Passando á 3ª parte do programma, o pastor convidou os officiaes da igreja a levantarem-se e declarou-os empossados nos cargos para os quaes foram eleitos —os snrs. Atahualpa G. Leal para superintendente, e J. Bezerra Wanderley para thezoureiro da *Eschola Dominical*; o sr. Julião Magalhães Passos, para thezoureiro e o sr. João da Silva Pereira para secretario da igreja. Nessa occasião o rev. J. Nigro convidou ao rev. Alfredo Teixeira e este rogou a benção do Senhor sobre os novos eleitos; após a oração, o côro da igreja cantou bellissimamente o hymno n. 153 dos *Psalmos e Hymnos*—«Cae a semente no frescor». Não estando presente o irmão Pedro S. Barbosa para fazer a exhortação, o rev. Nigro convidou ao rev. Alvaro dos Reis que, em breve e impro-

visada allocução, fallou sobre os attributos do Espirito Santo. Com muita animação foi cantado o hymno n. 187 do *Cantor Christão*.

Foi feito um sermão pelo orador official; rev. W. E. Entzminger que dissertou profusamente sobre as palavras do Apostolo—«Sêde constantes na obra do Senhor», sabendo que o nosso trabalho não é vão—no Senhor».

Ao despedir-se a congregação, o côro da igreja cantou, com muita harmonia, a doxologia: — «A graça de nosso Senhor Jesus Christo, o amor de Deus nosso Pae etc

Terminou aquella festa cerca de nove e meia da noite, havendo começado pouco depois das seis horas da tarde. O salão estava repleto de irmãos da igreja e outros.

Aos nossos irmãos do Engenho de Dentro, nossos sinceros parabens.

PELAS EGREJAS

Igreja Evangelica Fluminense.—Foram recebidas como membros dessa igreja, em 4 do mez p. p., as seguintes pessoas: Seraphina Rosa Ribeiro, Eduardo Carlos Pereira e Maria Laurinda Pereira.

— Em 13 do mez passado falleceu Petronilha Barbosa, que foi recebida como membro desta igreja em 28 de fevereiro de 1872.

— No dia 14 tambem do mez passado falleceu Orlando José da Silva, que foi recebido como membro da igreja em 4 de outubro de 1903.

— Falleceu no dia 10 deste mez, d. Carlota Gama, antigo membro da igreja.

Igreja Baptista de Macahé.—No dia 13 de maio, nossos irmãos baptistas commemoraram o 17º anniversario da fundação da igreja de Macahé. Conta actualmente essa igreja 75 membros, não mencionando os que obtiveram cartas de missorias e os que foram excluidos.

No dia 14 o pastor Florentino baptizou os irmãos: Candido Ignacio da Silva, Delfina Caldas e Marcolina Serafina.

Igreja Evangelica de Niteroy.—Foi recebida á communhão dessa igreja a irmã

Anna Teixeira Marques, que, deixando a Igreja Evangelica Fluminense, onde fôra baptizada, filiara-se á Igreja Baptista daquela cidade.

— Nossos irmãos dessa igreja estão fazendo bom serviço entre os presos.

— Tem havido grande affluencia de pessoas novas nos cultos dos domingos á noite.

Quatro pessoas pediram o baptismo.

Associações

KERMESSE— No dia 15 de Agosto, proximo vindouro, na Rua de S. Pedro n. 102, n'esta cidade, a *Sociedade Christã de Moças* vaee realizar uma kermesse ou leilão de prendas, em beneficio do *Hospital Evangelico Fluminense* e da *Sociedade de Evangelisação*, ás 11 da manhã.

As prendas, bem como os donativos, podem ser enviados para a Secretária Geral da Sociedade, D. Mariquinha Braga, na séde social acima indicada, e para a Secretária em Niteroy, D. Carolina J. Andrade, á Rua Visconde do Rio Branco n. 103.

12º Anniversario.— Passou no dia 4 deste mez, o 12º anniversario da A. C. M., do Rio. Em commemoração dessa data realizou-se uma bonita festa, no edificio da associação, na noite desse dia. Constou de um concerto instrumental bem desenvolvido e discursos, etc., por diversos oradores.

Fez o discurso official o snr. Myron Clark, que dissertou sobre o thema: «Evidencias e origens do poder na A. C. M.».

A associação tem crescido, até que está se tornando qual arvore frondosa a cuja sombra vem descansar muitas almas fatigadas.

Oxalá que a mocidade de nossa terra possa beber luz para seus espiritos, vida para seus corações nas lições proveitosas do Evangelho, ensinadas por essa associação.

Sociedade Christã de Moças.— Está publicado o relatorio dessa sociedade, correspondente ao anno p. passado.

As entradas durante o anno chegaram a 748\$420 e as sahidas a 639\$560. Os valores existentes em dinheiro sobem a 4:189\$360.

A associação fez duas offertas de 108\$700, uma para o Hospital Evangelico Fluminense e outra para a Sociedade de Evangelização. A associação realizou durante o anno 9 conferencias, reuniões de oração, classes biblicas, etc.

Celebraram-se durante o anno varias festas ou «reuniões de diversão».

A ultima festa e de maior vulto foi a que se realizou no dia 24 de novembro, pelo feliz regresso de d. Christina Braga, digna presidente da sociedade, a qual foi recebida na séde social com muita alegria e debaixo de uma chuva de petalas de rosas.

Hospital Evangelico Fluminense.— Ao appello ao interior por meio de cartões de furos, conseguiu esse hospital a quantia de 3:823\$000. A festa de 14 de julho do anno passado rendeu a quantia de 3:223\$440, resultado do producto de doces, refrescos, collectas das igrejas evangelicas desta cidade e de Niteroy, bem como donativos de diversos.

FOLHAS ESPARSAS

COMER CARNE... BEBER SANGUE

Jesus pois lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo: Si não comerdes a carne do Filho do homem, e beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmo. (João 6:53.)

Jesus não quiz que estas palavras fossem entendidas litteralmente (João 6:63). Seu corpo foi offerecido na cruz e resurgiu e subiu ao céo. Não ha prova que isso se referia á ceia do Senhor. A ceia ainda não tinha sido instituida. Si se referisse á ceia, seguir-se-ia que todos os que par-

tipicam della têm vida—o que não é exacto, porquanto ha muitos que não tipicam indignamente. Si tivesse referencia á ceia, tambem significaria que todos os que não participam não teem vida, o que tambem não é exacto, pois muitos podem deixar de participar da ceia e no entanto ter vida. O ladrão na cruz não participou da ceia, no entanto o Senhor disse: «Hoje serás conmigo no Paraizo». O sentido da passagem é que por sua sangrenta morte, seu corpo e seu sangue offerecidos pelo peccado, Elle daria vida ao homem, e aquelles que participassem ou tomassem interesse nesse privilegio, obteriam a vida eterna.

Jesus usa a figura do comer e do beber, porque, como Elle tinha dito que Elle era o pão da vida, era natural e facil continuar com a figura e dizer que o pão deve ser comido para que seja de proveito em sustentar e salvar os homens.

Comer e beber entre os judeus expressava tambem participação dos privilegios da amizade. A felicidade do céu e todas as bençãos espirituaes são muitas vezes representadas sob essa imagem. (Matt. 8: 11; 26: 29. Lucas 14: 15 etc.; Apoc. 3: 20).

Jesus e Maria

CAPITULO X

Quem é Santa Maria?

(Continuação de um tratado do Dr. Kalley)

A cidade de Belém, onde fora prophetizado que nascesse o Christo, é longe de Nazareth, em que morava a Virgem gravida.

Como havia de cumprir-se a prophecia?

Cesar Augusto, imperador de Roma, ordenou que todos os habitantes daquelle paiz fossem alistados para impor-lhes um tributo. «Por isso iam todos alistar-se, cada um á sua cidade, e subiu tambem José de Galiléa, da cidade

de Nazareth á Judéa, á cidade de David, que se chamava Belém, porque era da casa e familia de David, para se alistar com a sua esposa Maria, que estava pedrada.

E, estando ali, aconteceu completamente-se os dias em que havia de parir. E pariu a seu Filho primogenito, o enfachou e o reclinou em uma mangedoura, porque não havia logar para elles na estalagem».

Assim, pelo edito do imperador gentio, que nada sabia da Santa Virgem, nem de seu Filho, e tão pouco sabia do propheta, cumpriram-se as palavras a respeito do nascimento de seu Filho. Nasceu em Belém.

Em nossos dias a cidade de Belém é pouco maior que Nazareth, mas é muito mais assejada, e os habitantes parecem mais civilizados.

Para o oriente da cidade existe um valle espaçoso ou planicie, que se estende do morro sobre o qual está Belém até ás montanhas, que sobem precipitadamente escarpadas da costa do Mar Morto.

Nessa pequena cidade nasceu Jesus, e como? Para os ricos ha geralmente logar bastante nas estalagens; mas na estalagem de Belém nessa occasião não havia logar algum para a pobre Mãe do Salvador. Que desgosto para seu esposo achar-se obrigado a leval-a á estrebaria, entre os animaes, quando vinham ou talvez já vieram as dôres de parto! Mas que remedio? Não havia logar para elles na estalagem, e que parente queria ser incommodado com o parto da esposa do carpinteiro nazareno? Como lhes passaram aquellas horas nesse triste abrigo! Estrangeiros, pobres, desprezados, recebendo seu Filho primogenito em uma estrebaria, quem podia ter imaginado que aquelle Filho era maior que todos os reis, era o herdeiro do universo? Emfim, nasceu o menino, foi enfachado e posto na mangedoura; e que sentia a Mãe? Tinha nascido o Filho, do qual o anjo lhe dissera que seria Filho do Altissimo, do qual o propheta dissera que seu nome proprio seria Deus! mas, quando a Mãe jazia ali na sua fraqueza e humildade, ser-lhe-ia facil acreditar

que lá na mangedoura estava o Deus-Homem, e que o seu filhinho era o Messias, o Salvador do mundo? Não havia logar para duvidas, as provas eram claras; mas, quando o recebeu em seus braços, em seu seio, quando olhava-o e beijava-o com a ternura do mais lindo amor materno, devia ter tido uma mistura estranha de sentimentos, porque juntamente com o amor de mãe devia dar-lhe o culto mais profundo que se dá ao Altissimo Deus.

Bem pôde ser que o esposo da Virgem Mãi participasse nas idéas judaicas do poder temporal e grandeza mundana do Messias, e assim fosse tentado a dizer em seu coração:

«Será este o filho de David? Este o grande rei de Israel! cujo imperio ha de estender-se até ás extremidades da terra! cujo throno estabelecer-se-ha por seculos de seculos?! Será este, nascido em tanta miseria, verdadeiramente o Filho de Deus?!»

Contam as Escripturas Sagradas que naquella comarca havia uns pastores que vigiavam e revezavam entre si as vigílias da noite para guardarem o seu rebanho. E eis que se apresentou junto delles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os cercou de refulgente luz, e tiveram grande temor. Porém o anjo lhes disse:

«Não temaes. porque vos venho annunciar um grande gozo, que o será para todo o povo; e é, que hoje vos nasceu na cidade de David o Salvador, que é o Christo Senhor. E este é o signal que vol-o fará conhecer. Achareis um menino envolto em pannos e posto em uma mangedoura.»

E subitamente appareceu com o anjo uma multidão numerosa da milicia celestial, que louvava a Deus e dizia:

«Gloria a Deus no mais alto dos céos, e paz na terra aos homens a quem Elle quer bem.»

E aconteceu que, depois que os anjos se retiraram para o céu, fallaram entre si os pastores, dizendo:

«Passemos até Belem, e vejamos que é isto que succedeu, que é o que o Senhor nos mostrou.»

E foram com grande pressa, e acha-

ram a Maria e a José e ao menino posto em uma mangedoura; e, vendo isto, conheceram a verdade do que se lhes havia dito ácerca deste menino; e contaram-a. (Lucas 2 v 8 a 18).

Para a Santa Mãe e para seu esposo, especialmente se este tivesse tido alguma suspeita como aquella que temos imaginado, seria essa visita dos pastores e as noticias que trouxeram uma mui preciosa confirmação do recado que antes lhe fôra dado pelo anjo em Nazareth; que o menino que nessa noite nascera em tanta miseria era o Christo; e que, sem engano algum, elle era o Filho de Deus e Salvador do mundo.

Transcripto por

JOÃO DOS SANTOS.

CORRESPONDENCIA

PASSA-TREZ

Nosso presado irmão, coronel J. P. Ribeiro de Almeida, escreve-nos de Passa-Trez a 15 do mez passado:

«Snr. redactor d'*O Christão*—E' cheio de commoção que vos escrevo estas poucas linhas, para vos relatar a festa hoje havida neste logar, na Igreja Evangelica.

Celebrou-se o consorcio do nosso digno pastor o snr. J. Wright com d. Anna Melville. Depois do acto civil houve o religioso, presidido pelo digno ministro evangelico o snr. Santos; alguns hymnos foram cantados com fervor pelos assistentes, talvez mais de 300 pessoas.

O Senhor presidiu por certo a esta festa! quanta alegria, quanta emoção encheu o coração deste povo, que corria pressuroso, após o acto civil e religioso a abraçar o querido par, na realidade credor dessa estima e desse amor.

São estas, snr. redactor, as verdadeiras alegrias do mundo, porque parecem vir do Céu.

Sou com estima vosso, etc.,

J. P. RIBEIRO DE ALMEIDA..»

S. JOÃO MARCOS

Do *Correio da Manhã*, de 2 de março, transcrevemos o seguinte:

«No lugar denominado «Sertão», deste Município, na fazenda do coronel José Raymundo Soares, foi realizado no dia 12 do corrente mez um culto solemne, segundo os preceitos evangelicos, estabelecidos por N. S. Jesus Christo. Este culto constou de tres actos: Baptismo, Santa Ceia do Senhor e publicos testemunhos.

Foi celebrante o rev. José Orton, convidado pelo actual ministro evangelico da igreja de Passa-Trez, rev. Jabez Wright.

Com assistencia de 230 pessoas, membros e congregados, na sua maioria, das igrejas de Arrozal de S. Sebastião, Cipó, Passa-Trez, S. José do Bom Jardim e do Sertão, receberam o baptismo os coroneis José Raymundo Soares e José Paulo Ribeiro de Almeida, os quaes com o maior jubilo fizeram a sua entrada triumphante na igreja de Jesus Christo.

Depois deste acto foi celebrada a Santa Ceia do Senhor, da qual tambem participaram os dois neophytos, e em seguida deram publicos testemunhos o coronel Ribeiro de Almeida e José Nogueira da Cunha e Silva, deixando de o fazer outras pessoas por falta de tempo.

As diversas dependencias da fazenda achavam-se festivamente ornadas e havia grande abundancia de flôres, formando um gracioso conjuncto com a natureza a solemnidade do acto.

Era notorio o interesse manifestado pelos assistentes perante aquelles actos simples, puros e santos, tal como os instituiu o Divino Salvador; viu-se que muitos delles estavam sinceramente penetrados das verdades sublimes reveladas naquelles momentos pela leitura e exposição das doutrinas evangelicas.

A conquista do Evangelho de Jesus Christo tem se assignalado em todos os tempos e logares por factos verdadeiramente extraordinarios, e o que acaba de dar-se na pessoa do coronel Raymundo é um delles. Vemos neste caso toda a verdade das palavras do Divino Mestre, exaradas no n. 26 do cap. XIX de São Matheus.

Possa o Altissimo confortal-o e guial-o sempre nesse caminho que nos conduz á verdadeira vida e felicidade, e que elle encontrou ainda muito a tempo.

O coronel Almeida é já bastante conhecido. A sua vida, quer publica, quer particular, é motivo de honra e orgulho para o Municipio de S. João Marcos. As suas virtudes, proficiencia e integridade de character foram por varias vezes comprovadas no desempenho de importantes cargos da administração municipal.

O dia 12 de fevereiro de 1905, estou certo, vae occupar um lugar saliente na historia da evangelização do nosso querido Brazil. O facto que constituiu a duvida de Nicodemos foi mais uma vez realizado.

Depois do culto, o cidadão Antonio Raymundo Soares, dignissimo procurador do Hospital Evangelico, fez entrega de 14 diplomas de socios remidos a seus respectivos donos. Este senhor tem sido incansavel no desempenho de seus compromissos e só nesta fazenda elle já obteve uma importancia bem consideravel.

Terminando esta noticia, cumpre-me salientar aqui o nome do cidadão Aníbal José Soares que, com sua exma. familia, foi incansavel em distribuir gentilezas e confortavel acolhimento a todos os seus hospedes.

— Para satisfazer a curiosidade de alguns e duvidas de outros em relação a certa noticia que surgiu algures, declaro que o rev. José Orton continúa, graças a Deus, e com maior actividade, a levar as suas ovelhas ao céo pelo mesmo caminho encetado. Esse caminho que ao novelista parece ser tão difficil de encontrar-se, é, graças a Deus, já bem conhecido por milhares de patricios nossos. Elle não só nos conduz com segurança e certeza ao céo por uma recta, mas tambem assegura-nos aqui a felicidade, a paz e a prosperidade. Que o tal novelista lance as suas vistas sobre as nações prosperas, felizes e ricas que nos cercam, e, si não fôr de dura comprehensão, ficará tambem conhecido, como o snr. Orton e outros muitos, que ellas tudo devem ao—Caminho—que es-

tão trilhando. Permitta Deus que o Brazil inteiro possa bem cedo trilhar por esse—Divino Caminho—só assim elle poderá um dia hombrear-se com as nações felizes e prosperas.

— Sem o verdadeiro amor e temor de Deus, não ha felicidade possível.

S. José do Bom Jardim, 24 de fevereiro de 1905.

J. N. C. S.»

PERNAMBUCO

Sobre o prematuro e sentido passamento dessa irmã, escreve o irmão Pedro Campello, do Recife, a 14 do mez passado:

D. GERMINA M. C. DE MELLO

Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor; de hoje em diante, diz o Espirito, que descansem dos seus trabalhos, porque as obras delles os seguem. (Apc. 14: 13).

Victimada por um doloroso parto de duas creanças, dormiu no Senhor no dia 12 do corrente a nossa irmã D. Germina Maria Cesar de Mello, esposa do nosso irmão e incansavel trabalhador do divino Mestre, o snr. Ulysses Cesar de Mello, deixando na orphandade quatro filhos menores.

D. Germina, duas horas antes de sua morte, fez uma fervorosa oração ao Senhor, na qual entregava-se a Elle, e por trez vezes na sua oração ouviu-se-lhe dizer: «*Eu vou, meu Jesus*».

Terminada a sua oração e com certeza de que, de facto, ia descançar desta vida de tantos soffrimentos, chamou seu esposo, pediu que lhe perdoasse qualquer falta commettida por ella e entregou o cuidado de seus filhos a elle.

O irmão Ulysses, julgando que ella ainda podia viver, foi á pharmacia despachar uma receita do medico, e na sua ausencia, D. Germina chamou a sua sogra, mãe do snr. Ulysses, e disse-lhe: «D. Balbina, peço-lhe que a senhora tome tambem cuidado dos meus filhos e trate-os como mãe».

Acabado que foi de entregar os seus

filhos aos cuidados de seu esposo e de sua sogra, disse: «Agora deixem-me morrer descançada». Poucos minutos depois de pronunciar estas ultimas palavras, entregava a sua alma ao seu Salvador.

D. Germina era membro da Igreja Evangelica Pernambucana, contava apenas 28 annos de idade e 13 de casada.

Ao seu enterro compareceu um grande numero de irmãos, que levaram seu corpo para o Cemiterio Publico do Arrayal, onde ficou sepultada e aguarda a segunda vinda do Senhor Jesus, quando então resurgirá.

Em nome da Igreja Evangelica Pernambucana, apresentamos os nossos sinceros pezames ao snr. Ulysses Cesar de Mello, pedindo ao mesmo tempo a Jehovah que o console na perda de sua querida esposa e que o ajude a crear os seus filhos nos caminhos do Senhor.

Recife, 14 de junho de 1905.

PEDRO CAMPELLO.»

NOTICIAS EXTRANGEIRAS

PORTUGAL

Escreve-nos nosso irmão José Augusto:

«Depois do Congresso, no Porto, vim em viagem de evangelização. Estive em Froços, onde realizamos uma reunião, e depois visitei uma familia crente, em Valle do Silva, com quem orei, e um crente em Loure. Segui por Oliveira do Bairro para Aguada de Cima. Já ali me esperavam. Notei que havia alguma cousa de anormal. O padre já havia dito por vezés, que lhe faltavam á confissão nesta quaresma muitas familias do Valle do Carro. No dia da Paschoa veio, como de costume, buscar o folar; encontrou, porém, muitas portas fechadas; uma estava aberta, mas só lhe appareceu uma moça de 16 annos, que lhe disse que o pai não estava em casa e que nem elle esperava o snr. padre, visto ter dito que não se devia ter tratos com esta gente protestante. Em outra casa appareceu-lhe um com a Biblia na mão. Elle ameaçou e gritou, e não quiz ouvir. Na

egreja disse, depois, que se estava preparando para ir discutir publicamente, com algum protestante e provar os seus erros. Quando a minha visita foi annunciada, alguém foi dizer ao padre que estaria em Aguada naquella semana um protestante de Lisboa, com quem elle podia ir discutir. Esperamol o por duas noites, mas não appareceu. Veio gente de longe á reunião. Estiveram umas 60 pessoas. Ali, reúnem-se alguns, cada domingo, para ler e orar. Depois de ter passado por Mogofores, Pampilhosa e Coimbra, fui á Figueira da Foz, onde os irmãos celebravam o 4.^o anniversario da igreja. Ali encontrei o snr. Carvalho. Tivemos trez reuniões na Figueira e uma em Carritos. Como no meio daquelle pinhal se reuniram de diversos logares proximos, umas 150 pessoas!! E que boa ordem e attenção! Graças a Deus.

O snr. Nobrega tem ali muitas crianças na escola diaria, e tambem tem aula nocturna para moços que andam de dia nos seus trabalhos agricolas.

Na segunda-feira, seguinte ao dia da festa á Figueira, eu com o snr. Carvalho, fomos a Vizeu; em Santa Combadão, vimos o irmão Guerra e a sua mulher. Em Vizeu esperavam-nos os irmãos Jeronymo e Miguel. Em casa deste eu disse, que estava resolvido a ter ali uma reunião, embora o quarto fosse pequeno. Na occasião estava presente o snr. Figueiredo, um industrial, que está ha algum tempo lendo a Biblia, e a quem eu havia visitado em agosto ultimo. Quando, porém, me ouviu dizer que «desta vez que estava decidido a ter uma reunião na casa do snr. Miguel, elle interrompeu e disse: «Então porque não pôde ser em minha casa?» Isto alegrou-me muito o meu espirito. Graças a Deus. Levou-nos a ver a sala de jantar, e disse á mulher, que é desconfiada e um tanto beata, diante de nós: «Estes senhores esta noite veem aqui para ler e fallar do Evangelho de Jesus». Reuniram-se 15 pessoas convidadas. Graças a Deus, é já um principiosinho naquella importante cidade do coração de Portugal. Precisamos de um evangelista que se demorasse por ali e que visitasse

outros logares vizinhos, onde ha sede da Palavra de Deus. De Vizeu fomos para Mangualde, na diligencia, e de Mangualde a pé para Nellas, a fim de podermos visitar o José Henriques e a mulher, no apiadeiro de Gandufe, e os dois amigos funileiros em Nellas.

Voltando no comboio, para Coimbra, estivemos outra vez em Santa Combadão, com o irmão Guerra. Fomos a Cansas de Serniche, e tivemos lá uma reunião e a Ceia do Senhor; os irmãos que ali ha continuam sendo muito perseguidos e desprezados, mas tem dado um testemunho muito bom. Deus os guarde fideis.

Por Coimbra seguimos para Abrantes, onde nos esperavam.

No Rocio de Abrantes tivemos uma boa reunião e os irmãos ficaram muito animados, como os dos outros logares visitados. Em Abrantes visitei uma irmã professora, diplomada pela Escola Normal de Lisboa, que se acha ali com collegio, e a quem tem sido movida já tal perseguição ao ponto de lhe infimarem o encerramento do collegio. Graças a Deus que ella tem vencido!!

Por toda a parte o grande e crescente desejo da Palavra de Deus. Alleluia! Alleluia!

Vosso irmão,

JOSÉ AUGUSTO SANTOS E SILVA.

Outra noticia de Portugal

Diz-nos o irmão M. S. Carvalho:

No dia 14 de maio, estando proximo de S. Pedro do Sul, a annunciar o Evangelho a mais de 200 pessoas, no ar livre, ouvi dizer: Queriamos que o nosso prior ouvisse este homem, e nos dêsse a sua opinião sobre as doutrinas que elle está prégando. O prior não se fez esperar, logo que deu com os olhos em mim tremia como um sineiro, junto á corrente, a ponto dos joelhos baterem um no outro, e retirou-se logo sem mais palavra, dizendo, vou comprar cigarros!!

E' que a luz afugenta as trevas.

ESCHOLA DIARIA DA E. E. FLUMINENSE

Coro 24 do n. 248 dos «Psalms e Hymnos»

1

Oh busquemos diligentes
 Todos juntos estudar,
 Para termos a victoria
 Que bem cedo vai chegar.

CÔRO

Sim, sejamos diligentes,
 Promptos em obedecer,
 E seremos bem contentes
 Com a palma do saber.

2

Seja pois o nosso alvo
 O estudo sem cessar,
 Occupando nossa mente
 Nas lições que vamos dar.

3

Persistentes na eschola
 Procuremos não faltar,
 Encaremos o futuro
 Que podemos alcançar.

4

Nossos paes e mais parentes
 Nos contemplam a sorrir,
 Augurando a seus filhos
 A ventura do porvir.

5

Sim, depende de nós mesmos
 O podermos alcançar
 Os louvores dos parentes
 Que nós podem confortar.

6

Escutemos cuidadosos,
 Com sincera mansidão
 Os conselhos concernentes
 A' completa salvação.

7

Aprendamos da *Palavra*
 Que nos falla de Jesus,
 Para termos o resgate
 Que por nós comprou na cruz.

J. A.

NOTICIARIO

Relatorio.—Recebemos o *Relatorio da Administração do Patrimonio da Igreja Evangelica Fluminense*, apresentado em assembléa geral especial, de janeiro deste anno.

As contribuições para a manutenção do culto chegaram á quantia de réis 5:648\$800, para a Eschola Diaria mantida pela mesma igreja, 1:924\$000.

Pagas as despesas de dinheiros recebidos por meio de contribuições, etc., existem os seguintes saldos: Patrimonio, 181:738\$470; manutenção do culto, saldo em dinheiro, 2:436\$777; Eschola Diaria, saldo em dinheiro e valores, 10:751\$579; fundo de beneficencia, saldo em dinheiro, 2:888\$723.

Os irmãos dessa igreja, por intermedio do sr. J. L. Fernandes Braga, presidente da Administração do Patrimonio, conseguiram comprar em nome da igreja, com o fim de garantir aos irmãos em Figueira da Foz (alli não ha liberdade de cultos), no Reino de Portugal, a posse e gozo de uma casa de oração. no Casal de Carritos, freguezia de Tavadere, naquella comarca. A igreja mantem um estudante ao ministerio, Francisco Antonio de Souza, que matriculou-se no Seminario Theologico de S. Paulo. Por deliberação da igreja, de 9 de fevereiro do anno passado, ficou iniciada a criação do fundo pastoral com o saldo da verba da manutenção do culto de 1903 em 5:725\$906, que accrescido ao saldo de 2:436\$773 da mesma verba no anno passado sóbe a 8:162\$679. Alem deste fundo iniciou-se o fundo de educação ministerial confiado á directoria da União Biblica Auxiliadora dessa igreja.

A thezouraria tem recebido para esse fundo, por intermedio daquella sociedade, a quantia de 2:353\$000, tendo pago desta quantia a importancia de 540\$000 de despesas effectuadas com o seu primeiro candidato ao ministerio evangelico em S. Paulo. A eschola diaria em connexão com essa igreja teve 36 alumnos matriculados, sendo a frequencia termo medio 30 por dia. A receita da mesma eschola chegou neste anno a

1:924\$000, mostrando um augmento de 57\$000. As contribuições para a manutenção do culto montaram a 5:648\$800. As collectas para o mesmo fim tiveram um augmento de 133\$970. A igreja fez 24 collectas para a *Sociedade de Evangelização*, que produziram 404\$760. Junto a essa quantia a igreja veio a ajudar aquella sociedade com 2:804\$760. Quatro collectas levantadas em beneficio das obras do Hospital Evangelico Fluminense, chegaram á quantia de 157\$630.

Não é mencionado o movimento das Caixas dos Diaconos, por ser o dinheiro assim adquirido empregado exclusivamente para os pobres.

Os saldos compostos—activo e passivo montam ao total de 205:793\$529.

A igreja tem diversos logares de pré-gação fóra da cidade, taes como Riachuelo, Bangú, etc.. Diversos irmãos foram recebidos como membros da igreja durante o anno, vindo assim a engrossar as fileiras do exercito do Senhor.

O n. 186 do A. C. M. desta cidade, correspondente ao mez de junho p. p., traz noticias interessantes sobre o movimento das Associações no extrangeiro e, especialmente, a respeito do jubileu da organização da Alliança Internacional, em Pariz, e de Hollanda, do 2º Congresso Nacional das Uniões Christãs da Mocidade em Portugal. E' este numero especial das convenções de Pariz, Porto e Zeist. Traz os retratos dos *leaders* da Associação em Portugal e Brazil—Myron A. Clark, J. L. Fernandes Braga Junior, Alfredo Silva e Rodolpho Horner.

Granbery. -- No dia 19 do mez p. p., com o presidente da Republica, despachou o ministro do interior, sendo, entre outros, assignado o decreto approvando o regulamento para a execução da lei n. 1.338, de 9 de janeiro do corrente anno, que concede ao Gymnasio d'O Granbery, em Juiz de Fóra, Minas Geraes, os privilegios e garantias de que goza o Gymnasio Nacional.

Ao digno corpo docente desse gymnasio e a nossos prezados irmãos methodistas, nossas cordeas felicitações.

Nascimento.—Na madrugada do dia 27 de maio p. p., nasceu em Niteroy, Anna, filha de nossos irmãos Orbilio e Deolinda dos Santos.

Que ella venha a ser uma serva do Senhor, é nosso desejo.

Agradecendo a participação que recebemos, enviamos a seus pais as nossas felicitações.

Ruth.—Tal é o nome da filhinha de nossos prezados irmãos, Jesse Tavares e Dalila Tavares. Nasceu na rua Silveira Martins n. 42, nesta capital, no dia 15 do mez passado.

Que ella possa crescer e vir a ser uma serva fiel do Senhor, bem como sua homonyma foi tão dedicada á sua sogra.

Agradecendo a delicadeza da participação, enviamos nossos sinceros parabens pela alegria que reina na casa de nossos irmãos, com o nascimento de Ruth.

Casamento. — Já regressou de Passa-Trez o pastor João dos Santos, tendo, na quinta-feira, 14 do mez passado, celebrado ali o casamento religioso do rev. Jabez Wright, pastor da Igreja Evangelica de Passa-Trez, com Miss Annie B. Melville, professora e directora da eschola diaria daquella igreja. Os noivos são missionarios da *Help for Brazil*. Tanto ao acto civil, como ao religioso, concorreu grande numero de pessoas.

Sobre o assumpto, chamamos a attenção dos leitores para a correspondencia de Passa-Trez.

Aos noivos, nossas congratulações. Que a bençam de Deus os acompanhe.

Fallecimento. — No Recife, no dia 12 do mez passado, falleceu a irmã d. Germina M. C. de Mello, presada esposa de nosso irmão Ulysses de Mello, nosso correspondente de Pernambuco.

Symphathizamos muito com esse irmão pelo golpe com que acaba de ser ferido.

Deus, o Pai de toda a consolação, console o coração de nosso irmão e amigo. Que o Pai dos orphãos tome debaixo de seu terno cuidado os quatro orphãosinhos que sentem a ausencia da querida mãe.

Eduardo C. Pereira.—A serviço da Comissão revisora das sociedades bíblicas, esteve entre nós este prezado irmão, pastor da Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo.

Carlota Gama.—Dormiu no Senhor esta serva de Deus. Sobre o seu passamento chamamos a atenção dos leitores para a notícia inserida em outra secção desta folha.

Recebemos e agradecemos: — «Relatório da Igreja Presbiteriana do Rio», «A Divida da Mulher». No proximo numero diremos alguma coisa a esse respeito.

Review.—Recebemos e agradecemos um opusculo publicado em S. Paulo, sob o titulo *Review of and notes on a recent translation*, etc., que vem a ser uma critica feita á versão do evangelho de Matheus, ultimamente publicada pelas sociedades bíblicas britannica e americana. Sem desconhecer os serviços valiosos feitos por essas sociedades, apresenta seu author, o philologo F. J. C. Schneider, alguns exemplos em que a versão descrepa do original grego e outros senões apontados. A revista apresentada é secundada por cinco ministros do evangelho, além de outros. As mesmas considerações são offerecidas nas *Notas criticas*, traducção feita da *Review*, si não nos falha a memoria.

Do que lemos da *Review*, achamos que em alguns pontos, pelo menos, tem lugar a critica apresentada e, estamos certos, que a digna commissão revisora já terá tomado na devida consideração os erros apontados na versão que ha pouco foi publicáda do Evangelho de Matheus. A revisão, dos quatro evangelhos está annunciada que será concluida em dezembro. Não estamos inteiramente substituídos da Palavra de Deus, e si bem que desejamos ter uma traducção mais fiel e correctá, comtudo, preferimos que seja demorado o trabalho, comtanto que tenhamos uma obra mais perfeita.

Grande é a responsabilidade que têm tomado sobre seus hombros as sociedades bíblicas e a commissão revisora. Sem duvida, sentem o pezo dessa responsa-

bilidade quando consideram que não se trata meramente de transmittir o pensamento do homem a seu semelhante, mas o pensamento de Deus ás almas immortaes.

Rogüemos, pois, que a commissão seja guiada pelo Espirito do Senhor nesse trabalho e que em tudó busque a glória de Deus.

Conversões. — Refere o *Esforço Christão*, de S. Paulo, que, no mez de abril deram-se as seguintes profissões de pessoas que aceitaram o Evangelho: Minas Geraes, 58; Rio Grande do Sul, 42; Paraná, 29; S. Paulo, 19; Amazonas, 13; Santa Catharina, 12; Capital Federal, 9; Bahia, 5; Sergipe, 3; Pernambuco, 2; Pará, 2; Maranhão, 1; Alagoas, 1; fazendo assim um total de 208.

O Industrial. — Recebemos e agradecemos o n. 190 do *Industrial* que se publica em Taboleiro Grande (Minas) e do qual é redactor o snr. A. Foscolo.

Dá noticia transcripta da *Prensa* de Buenos Ayres, sobre uma communicacão scientifica, ácerca do problema da resurreicção.

E' o caso que na assembléa annual da Naturalist Society, da Universidade de Chicago, o professor Carlos Steward annunciou que, secundado pelo professor Jorge Steward conseguira aperfeiçoar os methodos, já ensaiados por outros, para restituir a vida aos seres mortos.

As experiencias effectuaram-se sobre cães e gatos, 25 minutos depois de terem morrido.

Assim affirma um despacho telegraphico de Nova York para a *Prensa*.

A cães e gatos que ainda não estavam mortos, os homens da sciencia deram vida. Si isso não é uma mentira grosseira pelo telegrapho, é uma pretensão grotesca por parte daquelles sabios.

E' o caso de dizer-se: *Risum teneatis*.

Quando os homens puderem produzir ou dar vida a seres mortos, poderão dizer: «Nós somos deuses»; mas isso nunca ha de acontecer. — Deus é sempre Deus — unico Creador.